**RELAÇÃO ENTRE MÃES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES E A PRESENÇA DE TRANSTORNO ALIMENTAR RESTRITIVO/EVITATIVO NOS FILHOS**

1Kelliany Silva Guedes; 2Eduardo Santos de Lima; 3Monique Duarte Bulhosa; 4Cássia de Matos Araujo Menezes Nascimento.

1Acadêmico de Nutrição da Faculdade Internacional da Paraíba - FPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil. 2Nutricionista graduada da Universidade Salvador - Unifcs, Salvador, Bahia, Brasil. 3Nutricionista graduada da Universidade Salvador - Unifcs, Salvador, Bahia, Brasil. 4Nutricionista graduada pelo Centro Universitário Jorge Amado – Unijorge, Salvador, Bahia, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** moniqueduarte20102010@hotmail.com

**Eixo Temático:** Saúde da Criança e do Adolescente

**Introdução:** Os hábitos alimentares dos pais desempenham um papel importante na formação das preferências alimentares, comportamentos e atitudes das crianças em relação aos alimentos. Crianças com Transtorno Alimentar Restritivo/Evitativo (TARE) apresentam padrão alimentar que pode estar relacionado ao comer seletivo, comer restritivo ou a recusa alimentar por medo de consequências aversivas. A recusa/restrição da ingestão de alimentos pode promover deficiências nutricionais significativas como consequência do aporte nutricional e energético insuficientes. Mesmo que não apresentem uma perda de peso significativa (por exemplo, devido ao uso de suplementos nutricionais, muitas vezes fornecidos pelos pais), crianças com TARE podem apresentar consequências negativas no seu desenvolvimento social e psicológico, o que pode contribuir para o desenvolvimento de outros transtornos alimentares no futuro. Dessa forma, é importante o diagnóstico clínico e acompanhamento profissional antes do agravamento do quadro. **Objetivo**: O objetivo do presente estudo foi analisar se a presença de transtornos alimentares maternos está relacionada aos sintomas do transtorno alimentar restritivo/evitativo de seus filhos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio do levantamento de artigos científicos, em inglês e português, publicados nos últimos 05 anos (2018 a 2023). A busca foi realizada no mês de maio de 2023 nas bases de dados da United States National Library of Medicine (PubMed) e Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (Medline), através do cruzamento dos descritores "avoidant/restrictive food intake disorder", " maternal eating disorders", “children”, os quais foram combinados entre si através do operador booleano AND. Dos 10 artigos encontrados, 03 foram selecionados e revisados por apresentarem maior associação com o tema. Foram excluídos os artigos repetidos, os que não estavam relacionados ao público infantil e os que estavam fora do período de pesquisa pré-estabelecido. **Resultados e Discussão:** A partir da análise das publicações, verificou-se que existe uma relação estatisticamente significativa entre “justificação para restrição” e “supervalorização da forma/peso”. Em outras palavras, os motivos da relutância das crianças em comer estão relacionados à auto-satisfação com o peso e a forma corporal de suas mães. Também observou-se que mães com distúrbios alimentares alimentavam seus filhos com menos regularidade do que mães saudáveis e se preocupavam com o peso de suas filhas desde os 2 anos de idade. **Considerações Finais:** Diante das considerações, os responsáveis pelas crianças, principalmente as mães, devem incentivar práticas alimentares saudáveis evitando coerção para que o consumo alimentar das crianças não seja comprometido, bem como a relação com a comida e com o seu corpo, uma vez que ao estabelecer uma relação inapropriada com ambos ainda na infância pode desencadear outros tipos de transtornos alimentares na vida adulta.

**Palavras-chave:** Criança; Transtorno alimentar restritivo evitativo; Transtornos alimentares maternos.

**Referências**

BRYTEK-MATERA, Anna; ZIÓłKOWSKA, Beata; OCALEWSKI, Jarosław. Symptoms of avoidant/restrictive food intake disorder among 2–10-year-old children: thesignificance of maternal feeding style and maternal eating disorders. **Nutrients**, v. 14, n. 21, p. 01-13, 27 out. 2022.

CERNIGLIA, Luca; MARZILLI, Eleonora; CIMINO, Silvia. Emotional-behavioral functioning, maternal psychopathologic risk and quality of mother–child feeding interactions in children with avoidant/restrictive food intake disorder. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 17, n. 11, p. 01-16, 27 maio 2020.

KUTBI, Hebah Alawi. The relationships between maternal feeding practices and food neophobia and picky eating. international **Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 17, n. 11, p. 01-11, 31 maio 2020.